

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso dos índices de liquidez de uma empresa no ramo hoteleiro listado na B3

Andre Luiz Souza Nascimento ¹
Brasiliانا Sulamita Batista Cavalcanti²

RESUMO

O mercado financeiro é uma área competitiva e precisa de um controle rígido, as empresas que decidem disponibilizar ações precisam possuir um gerenciamento financeiro bem elaborado. A pesquisa teve como objetivo realizar uma análise dos Balanços Patrimoniais e Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) de uma Rede de Hotéis disponíveis na B3 levantando informações a respeito da situação financeira e econômica através dos índices de liquidez da empresa em estudo. O período de análise foram os anos de 2020, 2021 e 2022. A pesquisa iniciou-se com um levantamento documental e bibliográfico, e adotou a pesquisa quali-quantitativa. As demonstrações contábeis são importantes para a gestão da empresa, é através da análise delas que é possível compreender a saúde financeira da empresa e assim orientar os gestores sobre as melhores decisões a serem tomadas. Os métodos utilizados para análises do balanço patrimonial são os índices de liquidez. Nos três anos avaliados, a organização apresentou uma situação desfavorável em relação à sua capacidade de saldar suas obrigações de curto e longo prazo, conforme revelado pela análise do índice de liquidez. Percebeu-se, também, que com a diminuição do ativo, o passivo também cresceu, resultando em índices de liquidez menores a cada ano.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis, análise econômica, análise financeira, demonstrativo, financeiro

1. INTRODUÇÃO

O Mercado está cada vez mais competitivo em diversas áreas e em busca de diferenciar-se, bem como, manter-se operante e ativo no mundo de mercado empresarial, a fim de obter sucesso em suas operações, inclusive a sustentabilidade e responsabilidade social, procurando uma melhor maneira de tomar decisões, além de trabalharem com o aumento da expansão dos recursos e ferramentas para novas estratégias gerenciais. Nessa circunstância, o autor Gitman (2010) diz que a área de Gestão Financeira é estratégica para qualquer tipo de tomada de decisão que envolve liberação de recursos. Com isso, é que são realizadas previsões, análise de decisões, desenvolvimento das tarefas e avaliação da necessidade e possibilidade de despesas e investimentos para um melhor gerenciamento da empresa.

A sustentabilidade corporativa passou a ser necessária em face de questões legais e pela consciência do papel da empresa como agente socialo (SCHRIPPE; RIBEIRO, 2018; BARAUSKAITE;STREIMIKIENE, 2020). No ambiente empresarial competitivo, o gerenciamento de

¹sn.andreluiz@gmail.com, discente da Faculdades Integradas do Brasil (Unifuturo)

²bsbc39@gmail.com, orientadora da pesquisa e docente da Faculdade Estácio Paraíba

informações obtidas por meio das demonstrações contábeis suporta as decisões dos seus usuários, os quais buscam ter conhecimento de que a companhia está inserida em ambiente setorial e macroeconômico, o que influencia seu desempenho (ASSAF NETO, 2020; BEUREN, 2000). Os indicadores contábeis de desempenho permitem a análise da liquidez. Esses fatores se complementam, considerando uma posição estática do Balanço Patrimonial (BP), da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (ASSAF NETO, 2020).

A relevância de uma análise financeira e econômica detalhada para a empresa é fundamental, pois favorece a tomada de decisão, bem como, a direcionar futuros investimentos. Segundo o autor Silva (2008), as análises financeiras devem reproduzir a situação dos dados financeiros da empresa, dos exercícios anteriores, das situações internas e externas que influenciaram financeiramente a empresa.

Nesse contexto, o questionamento de pesquisa: Qual a situação financeira e econômica da empresa de Rede de Hotéis listadas na B3? Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise dos Balanços Patrimoniais e Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) de uma Rede de Hotéis disponíveis na B3 levantando informações a respeito da situação financeira e econômica através dos índices de liquidez da empresa em estudo. A pesquisa justifica-se pela relevância em direcionar novas decisões de investimentos e financiamentos.

2. METODOLOGIA

O presente estudo iniciou-se com um levantamento bibliográfico e documental, o primeiro a fim de obter conhecimentos sobre as áreas contábeis e importância do conhecimento financeiro, e o segundo tomando conhecimento das informações e dados referente ao nosso objeto de estudo. Apesar de considerar dados numéricos, o estudo foi realizado em uma empresa, no entanto a junção das naturezas possibilita uma maior coleta de informações (Fonseca, 2008). O estudo é de uma rede de hotéis que possuem ações na B3 (Bolsa de Valores Brasileira). As análises foram feitas com base no Balanço Patrimonial (BP) e no Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) da empresa nos períodos de 2020, 2021 e 2022, disponíveis na B3. Portanto, a pesquisa aprofundada da área financeira proporciona aos investidores uma visão geral de como é feito as análises dos índices de liquidez através das demonstrações contábeis. Com isso, é possível propor melhorias acerca das atividades desenvolvidas para otimização de recursos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DA EMPRESA

A seguir, apresentam-se os resultados das análises do Balanço Patrimonial através dos cálculos dos índices de Liquidez.

Tabela 1. Saldos principais do balanço patrimonial

Conta	Descrição	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
1	Ativo Total	461.966,00	455.378,00	498.056,00
1.01	Ativo Circulante	21.096,00	28.518,00	39.641,00
1.02	Ativo Não Circulante	440.870,00	426.860,00	458.415,00
2	Passivo Total	461.966,00	455.378,00	498.056,00
2.01	Passivo Circulante	616.061,00	665.176,00	336.884,00
2.02	Passivo Não Circulante	320.811,00	296.618,00	474.665,00
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	- 474.906,00	- 506.416,00	- 313.493,00

Fonte: Informações da empresa na B3 (2023).

Foi realizada a análise do Balanço Patrimonial nos períodos de 2020, 2021 e 2022. Seguem, na Tabela 2, os resultados da análise por meio dos índices de liquidez geral, liquidez corrente e liquidez seca.

Tabela 2. Resultados da análise por meio do índice de liquidez.

Índices	2020	2021	2022
Liquidez Geral (LG)	0,12	0,16	0,25
Liquidez Corrente (LC)	0,03	0,04	0,12
Liquidez Seca (LS)	0,03	0,04	0,11
Liquidez Imediata (LI)	0,00	0,01	0,03

Fonte: Elaboração própria (2023)

Segundo Marion (2012, p. 75), diz que os indicadores de liquidez são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, consiste em apreciar se a empresa tem capacidade para liquidar seus compromissos, levando em consideração seu curto prazo ou prazo imediato.

Conhecido também como índice de liquidez comum, o índice de liquidez corrente mede a capacidade de pagamento de uma empresa no curto prazo. É um dos indicadores mais conhecidos para se analisar a capacidade de pagamento de uma empresa. Observou-se ao longo dos períodos analisados uma deficiência para com suas dívidas de curto prazo, comparados os ativos circulantes e os passivos circulantes da empresa, onde no exercício de 2022, a empresa obteve R\$ 0,12, para cada R\$ 1,00 de dívidas da empresa as quais devem ser pagas nos próximos meses. Nos exercícios anteriores, é possível

observar o mesmo cenário de dificuldades financeiras para com o cumprimento de suas obrigações.

O índice de liquidez seca é semelhante ao índice de liquidez corrente. A única diferença, é que se retira os estoques do ativo circulante da empresa, tendo em vista que esses direitos são menos realizáveis no curto prazo. A liquidez seca compreende, em vista disso, os valores que a empresa controla para pagar suas contas no curto prazo, caso não venha vender o que se tem estocado. Como é mais categórico no cálculo do ativo, o índice de liquidez seca é menor que a liquidez corrente. A liquidez seca apresentada no exercício de 2022 foi de R \$0,11, se a empresa precisasse quitar todas as suas obrigações no curto prazo, ela não teria recursos suficientes, ficando devendo R \$0,89. Este reflexo pode ser identificado nos exercícios de 2020 e 2021.

É o mais cauteloso dos índices de liquidez. Esse indicador considera apenas a conta do balanço patrimonial da empresa que expressa os valores já disponíveis, ou seja, o dinheiro em caixa, os saldos bancários e as aplicações financeiras resgatáveis no curto prazo. Ficam excluídos, além do estoque, outros elementos do ativo não líquidos no curtíssimo prazo, como as contas a receber de vendas a prazo.

O índice de liquidez imediata é bastante mutável e está mais sujeito às variações, já que os valores disponíveis são também aqueles mais fáceis de se moverem. Ter o índice de liquidez imediata alto não necessariamente representa um bom controle das contas, pois ter muito dinheiro em caixa pode ser desfavorável, por exemplo, numa situação de alta inflação, ou até mesmo de possíveis investimentos. Nas análises realizadas, pode-se observar que em 2022, obteve-se o valor de R \$0,03, uma considerável deficiência para honrar com seus compromissos de forma imediata em 2020 e 2021.

A solvência de uma empresa pode ser visualizada através do índice de liquidez geral no longo prazo. Por isso, considerando os itens da liquidez corrente, o índice de liquidez geral inclui os direitos e as obrigações da empresa para um prazo mais ampliado, ou seja, o Realizável a Longo Prazo e seu Exigível a Longo Prazo. Essas duas contas também podem ser coletadas no balanço patrimonial.

A análise deste valor deve ser feita com mais profundidade através do balanço patrimonial. Isso porque a empresa pode, por exemplo, ter adquirido um financiamento de longo prazo para investir em sua modernização, e os recursos para quitar essa dívida chegarão aos poucos ao longo dos anos, não sendo necessários no momento. No entanto, a análise de uma série histórica da liquidez geral poderá corroborar no sentido de que a companhia pode estar ganhando ou perdendo capacidade de pagamento.

Nesta análise, foi possível identificar, que considerando todos o Ativo Circulante e o Realizável a longo prazo, a empresa ainda assim não obtêm recursos para quitação de seus passivos de curto prazo, bem como seus exigíveis a longo prazo. Em 2022 a empresa obteve o valor de R \$0,25, para cada R\$1,00. Os períodos de 2020 e 2021, foram desfavoráveis quanto ao critério da liquidez geral.

4. CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

O conceito de desenvolvimento sustentável vem se modificando ao longo do tempo, em um processo contínuo de reformulação frena a sociedade em relação adesevolvimento do econômico e meio ambiente. Suas convicções devem combinar aos desejos da própria sociedade, constituindo em seu contexto socioeconômico bem como cultural. No entanto a parcela do meio corporativo tem procurado a estabilidade entre o que é factível em termos econômicos e o que é ecologicamente sustentável e socialmente interessante para ambas as áreas.

Através da abordagem adotada neste estudo, foi possível atingir os objetivos esperados e obter informações valiosas sobre a situação econômica e financeira da empresa em análise.

Foi realizada a análise dos índices de liquidez da empresa nos exercícios sociais de 2020, 2021 e 2022. Nos três anos avaliados, a organização apresentou uma situação desfavorável em relação à sua capacidade de saldar suas obrigações de curto e longo prazo, conforme revelado pela análise do índice de liquidez. Percebeu-se, também, que com a diminuição do ativo, o passivo também cresceu, resultando em índices de liquidez menores a cada ano. Consequentemente, a companhia precisa estar atenta, pois essa condição pode trazer dificuldades com o fluxo de caixa e a possibilidade de insolvência do negócio.

Outro ponto, destaca-se, o aumento da quantidade de obrigações de longo prazo em comparação com as dívidas totais da organização, o que pode ser um sinal de alerta, já que será preciso gerar recursos para quitá-las em um tempo considerável.

A partir desta investigação, fica a proposta para novos estudos, onde a empresa poderá dar novas oportunidades para outros estudantes e para novas experiências, embasadas na metodologia utilizada neste trabalho, a fim de verificar seu desempenho financeiro e econômico em períodos posteriores.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002

BELLEN, H. M. V. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 253 p.

BOVESPA: <https://www.b3.com.br/pt_br/>. Acesso em 04 de abril 2023.

ELTON, E. J. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. Tradução de Antonio Z. Sanvicente. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004, 602 p.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Admisnistração financeiro** / Laqwrence j. Gitman; tradução Allan Vigigal Hastins; revisao tenica Jean Jacques Salim.- 12. Ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SCHRIPPE, P.; RIBEIRO, J.L.D. **Preponderant criteria for the definition of corporate sustainability based on Brazilian sustainable companies**. Journal of Cleaner Production. 2018. Doi: 10.1016/j.jclepro.2018.10.001. Disponível em: <https://bit.ly/3lqBUOj>. Acesso em: 17 mar. 2021.

SSAF NETO, A.; LIMA, F.G. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017

STROBEL, J. S.; CORAL, E.; SELIG, P. M. **Indicadores de sustentabilidade corporativa: uma análise comparativa**. In: **ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 28.**, Curitiba, 2004, Anais...Curitiba: ANPAD, 2004. CD-ROM.

WILKINSON, A.; HILL, M.; GOLLAN, P., **The sustainability debate**. **International Journal of Operations & Production Management, London**, v. 21, n.12, p. 1492-1500, 2001.